

Votar contra a censura e pela arte livre

Nota do MOBILE
sobre o grave
quadro brasileiro
de violações
à liberdade de
expressão artística
e o contexto eleitoral

O Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão Artística (MOBILE), união de diversas organizações da sociedade civil do campo da cultura, das artes e dos direitos humanos, **manifesta sua preocupação com o risco de continuidade da agenda autoritária contra a cultura** perpetrada pelo Estado nos últimos anos. Uma agenda baseada em censura, desmonte institucional do setor cultural e perseguição ao campo artístico.

O MOBILE analisou e sistematizou os casos de censura, desmonte institucional da cultura e ações autoritárias no campo cultural no Brasil, abrangendo o período de 2016 até este momento. Reunidos na plataforma “Mapa da Censura”, **foram registrados 270 casos, sendo 93% (251) durante o Governo Bolsonaro**. Do total geral de casos, 89% foram provocados pelo Poder Executivo. Somente no mandato do atual presidente, o Executivo Federal foi responsável por 71% dos registros, seguido por instâncias nos níveis estadual (15,93%) e municipal (11,85%).

A censura e a restrição da liberdade artística compreendem 41% dos casos; 33% dizem respeito a medidas de desmonte institucional do setor cultural; e 26% referem-se a autoritarismo e ataques contra artistas. Alguns segmentos culturais foram alvos preferenciais desta agenda autoritária. Cerca de 30% desses casos são produções culturais ligadas a **expressões de gênero, raça ou orientação sexual**, ou possuem **motivações religiosas ou morais**.

A censura voltou e se sofisticou na gestão bolsonarista. O direito à liberdade artística, garantido constitucionalmente como um direito fundamental, **foi atacado por meio de medidas autoritárias explícitas**, como retirada de obras e impedimento de espetáculos. Contudo, ainda mais preocupantes foram as **novas formas de censura, menos explícitas, por meio de medidas revestidas de aparência legal ou burocrática.** Estrangulamento orçamentário, cancelamento unilateral de projetos e espetáculos, contratos com restrições abusivas, **fechamento de eventos em órgãos públicos**, dissolução de linhas inteiras de financiamento, inércia das instituições: por meio destes expedientes se empreendeu um verdadeiro processo de **criminalização burocrática da cultura no País.**

Além disso, **órgãos voltados para o desenvolvimento de políticas especializadas na cultura**, como Iphan, Funarte, Fundação Palmares e Ancine, **foram instrumentalizados ideologicamente** e passaram a dissolver políticas públicas e a **distorcer a missão constitucional** que receberam. Nesse período, também **foi estruturada uma rede ostensiva de desinformação, discursos de ódio e fake news** contra o setor artístico e cultural, sobretudo **contra os artistas que discordam politicamente do governo**, com ofensas, ameaças e perseguições. Criou-se uma **atmosfera bélica contra o setor artístico**, que passou a ser visto e **combatido como um inimigo público do governo de ocasião.**

No final de 2021, o **MOBILE** levou a denúncia **sobre o gravíssimo quadro de violação sistemática da liberdade de expressão artística pelo Estado brasileiro à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)**, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA).

As autoridades internacionais foram comunicadas que a ação estatal não visa somente a destruição dos segmentos culturais, mas **é uma empreitada mais ampla, de dissolução das próprias bases de sustentação da democracia brasileira.**

É preciso **frear a ofensiva contra a liberdade artística** no País, estancando a velha censura e **impedindo que se perpetuem as novas formas de criminalizar e perseguir os artistas.** Nas eleições de 2022, **o risco de continuidade do autoritarismo deve ser considerado com todo o seu peso e importância.** Em sua missão de proteger e promover a liberdade de expressão artística no País, o MOBILE afirma enfaticamente que **a saúde da democracia brasileira passa inevitavelmente pelo respeito à cultura, às artes e à liberdade de manifestação cultural.**

Movimento
Brasileiro
Integrado pela
Liberdade
de Expressão
Artística MOBILE

Artigo 19

342 Artes

LAUT

Artigo Quinto

Mídia NINJA

Rede Liberdade

Samambaia Filantropias